

Resoluções

Capítulo 4

Civilizações antigas do Oriente Médio

Agora é com você (p. 54)

- 01** A primeira imagem mostra uma representação de uma embarcação fenícia e retrata a importância da navegação e do comércio para essa sociedade. A segunda apresenta o alfabeto fenício, sendo possível identificar a repetição de diversos caracteres, o que revela o uso de um sistema de escrita constituído de um alfabeto fonético.
- 02** A escrita fenícia era baseada em um sistema de alfabeto fonético, pois os caracteres representavam os sons da fala e podiam ser combinados para a escrita de um número ilimitado de palavras. Já a escrita baseada em hieróglifos utilizava símbolos diferentes para representar as palavras, o que exigia a criação e a memorização de um número muito grande de símbolos. Por isso, o alfabeto fenício era mais eficiente e adequado ao comércio.
- 03** O território fenício era acidentado e com pouco espaço para o desenvolvimento agrícola, o que fez com que esse povo passasse a se dedicar às atividades comerciais e à exploração do Mar Mediterrâneo. Além disso, a Fenícia se localizava em um ponto de passagem entre duas importantes civilizações da Antiguidade, o Egito e a Mesopotâmia.

Agora é com você (p. 57)

- 01** A representação do rei Dario foi semelhante à das autoridades egípcias. Como os egípcios se encontravam dominados pelos persas nesse período, essa semelhança indica a tentativa de aproximação das culturas persa e egípcia, mostrando a tolerância dos persas diante dos povos dominados.
- 02** Essa representação do rei persa prestando homenagem a deuses egípcios pode ser vista como outro exemplo da postura tolerante dos persas. A maneira como os egípcios representaram o dominador não revela violência e opressão, mas o respeito aos valores culturais próprios dos egípcios.

Agora é com você (p. 61)

- 01** A revelação de Ezequiel ocorreu após ele ter uma visão da glória de Deus (Jeová). Além da visão, ele recebeu um rolo com inscrições de lamentações, lamúrias e gemidos, e foi ordenado a comê-lo. Porém, surpreendentemente, seu

gosto era doce como mel, o que mostrou ao profeta que Deus ainda estava do lado dos hebreus.

- 02** O episódio mostra que, para os hebreus, Deus continuava do seu lado, mesmo após a perda da terra sagrada. Segundo o texto, ele teria se mudado para a Babilônia junto com seu povo, o que ajudou a manter uma identidade comum entre essas civilizações em um período no qual não existia um governo que os unificasse.
- 03** Os hebreus acreditavam que o pacto feito com Deus garantiria o controle da terra sagrada, a região da Palestina. Essa crença continuou sendo defendida pelos profetas hebreus mesmo durante o período do Cativo da Babilônia, o que contribuiu para a construção de uma identidade comum, que possibilitou a reorganização de um Estado hebraico ao final desse período.



ATIVIDADES PARA SALA

- 01** A principal contribuição dos fenícios foi a invenção do alfabeto fonético. Os persas criaram o princípio religioso da disputa entre o bem e o mal. Os hebreus, por sua vez, contribuíram com a invenção de uma religião monoteísta ética que serviu de modelo para outras grandes religiões monoteístas, como o cristianismo e o judaísmo.
- 02** Os persas desenvolveram um grande império, o qual foi dividido em regiões menores (satrapias) administradas pelos sátrapas, que ainda se subordinavam ao poder do rei persa. Por essa razão, pode-se dizer que existia uma organização política centralizada nessa civilização. Já os fenícios desenvolveram um sistema de cidades-Estado no qual cada cidade tinha autonomia política e social. Diferentemente dos persas, não existia um governo centralizado com autoridade sobre todas as cidades fenícias.
- 03** Pode-se dizer que o judaísmo era uma religião monoteísta ética porque os hebreus acreditavam em um único deus, e essa crença era baseada em um complexo sistema de regras de comportamento que deveriam orientar as ações de todos os fiéis.
- 04** O princípio central do zoroastrismo era a luta do bem contra o mal. Nesse caso, é possível observar que a imagem é uma representação dessa luta, mostrando uma figura muito semelhante a um rei lutando contra um monstro. Este rei pode ser identificado como a figura de Ahura Mazda, enquanto o monstro representa as forças do mal.

05 O texto afirma que o alfabeto fenício foi resultado do intercâmbio cultural com outros povos da Antiguidade, especialmente aqueles que se desenvolveram na região da Mesopotâmia e no Egito. Por meio da combinação de outros sistemas, os fenícios inovaram e criaram um sistema alfabético de escrita.



ATIVIDADES PROPOSTAS

01 D

A organização administrativa do Império Persa, por meio da divisão do território em satrapias (equivalente à província ou estado), tinha por objetivo racionalizar a arrecadação de impostos, a defesa militar, o comércio e o próprio gerenciamento político do Estado.

02 C

Biblos é considerada uma das cidades habitadas mais antigas do mundo, sendo também reconhecida por seu papel de entreposto na rota comercial do papiro egípcio para a Grécia.

03 B

O comércio foi a principal atividade econômica da civilização fenícia, o que ocorreu por conta do direcionamento da política interna, dos recursos naturais abundantes para construção de navios e portos, da vasta rede diplomática e de vários melhoramentos práticos desenvolvidos para otimização das relações de troca com outros povos.

04 A

O desenvolvimento de práticas comerciais cada vez mais profissionais, de larga escala e orientadas para obter maior eficiência, impulsionaram o aperfeiçoamento de técnicas de registro escrito, que acabaram por culminar no sistema fenício, matriz do alfabeto ocidental, que é usado em grande parte do mundo atual.

05 C

A civilização fenícia se desenvolveu nas terras da antiga Canaã, estreita faixa de terra entre o Mar Mediterrâneo, a oeste, e o Monte Líbano, a leste, região em que se encontra atualmente o Líbano; a civilização egípcia se formou nas margens do Rio Nilo, no nordeste da África; a mesopotâmica, entre os rios Tigre e Eufrates, no atual Iraque; e a persa, na região do Planalto Iraniano, onde se localiza atualmente o Irã.

06 A

Durante os longos períodos de contato entre os hebreus e outros povos do Oriente Próximo, ainda que em grande parte em situação de subjugação, ocorreram trocas culturais, como demonstram aspectos de sua religiosidade e de sua organização social.

07 E

Por volta do século XI a.C., os hebreus passaram a cultuar uma única divindade, lavé ou Javé, abandonando suas crenças politeístas. Para os hebreus, lavé preexistia a tudo e criou toda a natureza; portanto, não fazia parte dela.

08 D

Os hebreus são considerados o primeiro povo da Antiguidade a promover a crença em um único deus, Javé, e na ideia de salvação por meio da vinda de um messias (ou salvador) que libertaria seu povo da subjugação. O judaísmo, nome dado à religião da tradição hebraica, é uma das bases do cristianismo.

09 B

Os hebreus passaram do culto politeísta ao monoteísta no século XI a.C., aproximadamente. O judaísmo, religião monoteísta ética elaborada pelos hebreus, fundamentava-se no culto a lavé ou Javé como divindade única e verdadeira.

10 A

O alfabeto fonético fenício representou uma forma inovadora de registrar informações em suporte gráfico, não mais baseadas em ideias, mas em sons, o que o tornou mais simples e dinâmico, facilitando a comunicação e o comércio.